

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A INFRAESTRUTURA URBANA COMO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO: UM ESTUDO ANALÍTICO SOBRE OS NÚCLEOS RECEPTORES DE CIPÓ, GLÓRIA, PAULO AFONSO E TUCANO (BA)

Noelice Santos da Silva¹; Telma Maria Sousa dos Santos²

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: noelice_sisi@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: telmaarq@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, semi-árido, infraestrutura urbana.

INTRODUÇÃO

Um espaço em potencial para a atividade turística é aquele que apresenta a possibilidade do uso diferenciado do território, o qual envolve o espaço natural, artificial e o cultural. Porém, desenvolver o turismo em lugares onde exista oferta e demanda turística pressupõe prover os municípios de infraestrutura urbana adequada para expansão da atividade e para a melhoria dos produtos ofertados.

Nesse contexto, os municípios do semi-árido baiano, aparentemente desprovidos de condições para o exercício da prática turística, apresentam recursos que possibilitam o desenvolvimento da mesma e que podem contribuir para geração e melhor distribuição de renda junto à população local. Esta pesquisa tem como finalidade analisar as condições da infraestrutura urbana nos municípios de Cipó, Glória, Paulo Afonso e Tucano, na tentativa de auxiliar no conhecimento da realidade local, visando dar subsídios para o desenvolvimento do turismo nos municípios pesquisados, contribuindo assim, para futuras ações interventoras.

Considerando que a atividade turística utiliza a infra-estrutura básica para o seu funcionamento, os municípios onde a mesma se desenvolve, necessitam de serviços urbanos adequados como, por exemplo, abastecimento de água, energia elétrica, telefonia fixa e móvel, coleta de lixo, limpeza de vias públicas, saneamento básico, transporte de passageiros, segurança pública, entre outros.

Portanto, para que os municípios se tornem espaços turísticos competitivos é fundamental primar pela qualidade dos serviços prestados, por isso, é necessário à existência de uma eficiente infraestrutura urbana, a qual propicie o desenvolvimento desta atividade. Quando bem equipados e estruturados, os municípios se transformam em espaços turísticos consolidados com condições de satisfazer as exigências dos turistas, contribuindo assim na eficiência do recebimento da clientela, bem como, para atender as necessidades da comunidade local.

Na perspectiva de minimizar os problemas na infraestrutura urbana nos municípios turísticos, deve-se pensar na elaboração do planejamento urbano como instrumento de melhoria da infraestrutura básica local, visto que, o mesmo pode reduzir efeitos negativos (como falta de água, energia e transporte) ocasionados pela chegada da população flutuante, a qual em muitos lugares chega a ser superior a população fixa. Assim é relevante a realização de estudos que analisem a infraestrutura urbana como suporte para o desenvolvimento da atividade turística, nos municípios pesquisados, pois esse diagnóstico pode contribuir para futuras ações interventoras.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

METODOLOGIA

Para o estudo diagnóstico da infraestrutura urbana para o turismo, será realizado o levantamento dos dados em três etapas: na primeira etapa será realizado o levantamento de fontes secundárias através de levantamento bibliográfico para a construção de referencial teórico e coleta de informações em livros, revistas e publicações especializadas na internet. Em seguida, será feito um levantamento de fontes primárias através da realização de trabalho de campo, registro fotográfico, entrevistas aos agentes do turismo local, como representantes da comunidade e do poder público, a fim de coletar dados relativos à infra-estrutura urbana dos municípios pesquisados. Na última etapa serão analisados os dados coletados nas etapas anteriores que se constituirão como suporte para conclusão da pesquisa, uma vez que interessa no estudo do planejamento urbano para o turismo a identificação da infraestrutura básica e como esta se encontra organizada no espaço, a fim de propiciar o desenvolvimento da atividade turística.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para analisar a infraestrutura urbana como suporte para o desenvolvimento do turismo nos municípios de Cipó, Glória, Paulo Afonso e Tucano, inicialmente foi realizado em gabinete um levantamento bibliográfico, bem como uma consulta ao banco de dados do Núcleo de Pesquisa e Análise sobre o Território (NUPAT). Foi realizado também, um trabalho de campo nos municípios pesquisados, onde foi possível identificar a infraestrutura urbana existente. Como nos municípios pesquisados a atividade turística se desenvolve principalmente nos núcleos receptores, no caso dos municípios de Paulo Afonso, Glória e Cipó serão destacados a infraestrutura urbana das sedes municipais, enquanto que no município de Tucano será ressaltado a infraestrutura urbana do distrito de Caldas do Jorro. Vale salientar que no diagnóstico da infraestrutura urbana dos municípios pesquisados foram analisados os seguintes itens: rede de energia elétrica, rede de abastecimento de água, rede coletora de esgotos sanitários, drenagem pluvial, pavimentos urbanos, limpeza urbana, telefonia fixa e móvel, segurança pública e transporte público. Assim foram levantadas as informações preliminares que permitiram a elaboração das análises a seguir:

Diagnóstico da infraestrutura urbana de Cipó

No diagnóstico da infraestrutura urbana no município de Cipó verificou-se que a rede de distribuição de energia elétrica é fornecida pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA), a distribuição da energia é considerada boa, uma vez que abrange toda a cidade. No que se refere ao abastecimento de água, este é oferecido pela Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A. (EMBASA) e abrange toda a cidade. A rede coletora de esgotos sanitários ainda está em processo de implantação, assim parte da cidade ainda utiliza o sistema de fossas sépticas e verifica-se também em alguns lugares esgotos a céu aberto. Sobre a questão da drenagem pluvial é incipiente, pois quando há chuvas torrenciais ocorre o acúmulo de água em grande parte da cidade. No que se refere à pavimentação, algumas ruas são asfaltadas, outras são calçadas e existem ruas não pavimentadas. A coleta de lixo é feita em três dias da semana pela prefeitura. No que se refere ao setor de telecomunicações, a cidade possui os serviços de telefonia fixa, assim como de telefonia móvel com cobertura de duas operadoras. A segurança pública é feita pela polícia militar e civil e no que se refere ao transporte urbano a cidade dispõe apenas de vans que fazem o transporte para a zona rural, dos distritos para a sede e para municípios próximos.

Diagnóstico da infraestrutura urbana de Glória

No diagnóstico da infraestrutura urbana do município de Glória constatou-se que a rede de energia elétrica é oferecida pela COELBA e abrange toda a cidade. A rede de abastecimento de água é oferecida pela EMBASA, porém de forma parcial, uma vez que algumas casas ainda utilizam poços artesianos. No que se refere à rede coletora de esgotos sanitários, esta ainda é incipiente, uma vez que verificou-se em vários pontos da cidade esgotos a céu aberto. A drenagem pluvial é precária no município, pois quando chove não há o escoamento da água e esta fica empossada na maioria das ruas. Em relação a pavimentação a maioria das ruas não são pavimentadas, as ruas só são asfaltadas em algumas praças como, por exemplo, na praça do balneário Canto das Águas e na praça da igreja de Santo Antônio (matriz). O sistema de coleta de lixo é de responsabilidade da prefeitura. No que confere ao transporte urbano, a cidade dispõe apenas de vans, as quais fazem o transporte da zona rural, dos distritos para a sede e para municípios próximos. A segurança pública é feita pela polícia civil e militar. A cidade também dispõe de telefonia fixa e serviço de uma operadora móvel.

Diagnóstico da infraestrutura urbana de Paulo Afonso

Considerada a principal cidade da Zona Turística Lagos e Cãnnios do São Francisco, Paulo Afonso possui uma boa infraestrutura urbana, a rede de energia elétrica é oferecida pela COELBA e está distribuída por toda a cidade. O abastecimento de água é de responsabilidade da EMBASA e está distribuído também por toda a cidade. No entanto a rede de esgotos sanitários ainda é um desafio, uma vez que a mesma está instalada de forma parcial pela cidade, pois verificou-se em algumas ruas esgotos a céu aberto. A cidade de Paulo Afonso apresenta uma eficiente drenagem pluvial, principalmente no centro, pois nos períodos de chuva a água não fica acumulada nesta área. Em relação a pavimentação a maioria das ruas de Paulo Afonso são asfaltadas e calçadas. A coleta de lixo é feita três dias da semana pela prefeitura, vale ressaltar que o aterro sanitário e a Usina de Reciclagem estão em fase de implantação. A cidade possui serviços de telefonia fixa e móvel com cobertura de quatro operadoras. A segurança pública é de responsabilidade da polícia militar e civil e a cidade dispõe de transporte urbano que faz a ligação entre os diversos bairros da cidade, assim como de serviço de vans que articulam a cidade aos distritos, a zona rural e a municípios próximos.

Diagnóstico da infraestrutura urbana de Tucano

Os serviços básicos e a infraestrutura urbana estão principalmente concentrados na sede municipal e na sede distrital de Caldas do Jorro onde se localiza as fontes de águas termiais, porém o diagnóstico da infraestrutura urbana será centrado em Caldas Jorro, visto que esse distrito é o receptor da demanda turística no município. No distrito verificou-se que a rede de energia elétrica é fornecida pela COELBA e abrange todo o distrito. O abastecimento de água é de responsabilidade da EMBASA e contempla também todo o distrito de Caldas do Jorro. A rede de esgotamento sanitário é distribuída parcialmente, pois foi verificado em muitas ruas esgotos a céu aberto. O distrito não possui drenagem pluvial. Em relação aos pavimentos urbanos verificou-se que algumas ruas no centro são calçadas e outras asfaltadas, porém ainda existem ruas não pavimentadas, principalmente aquelas mais afastadas do centro urbano. A coleta de lixo no distrito é de responsabilidade da prefeitura, essa coleta é feita em três dias da semana, no entanto é perceptível o acúmulo de lixo nas principais praças. Foi identificado também telefonia fixa e telefonia móvel, esta tem cobertura de três operadoras. A segurança pública do distrito é feita pela polícia militar e o distrito de Caldas do Jorro não

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

possui transporte urbano, sendo comum, no entanto os serviços de vans para o deslocamento da população para a sede, distritos vizinhos, zona rural e os municípios vizinhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a pesquisa ainda se encontra em sua fase inicial, os dados coletados em gabinete, por meio do banco de dados disponíveis no Núcleo de Pesquisa e Análise sobre o Território (NUPAT), e no primeiro trabalho de campo foram imprescindíveis, uma vez que possibilitaram a identificação preliminar da situação da infraestrutura urbana existente nos núcleos receptores dos municípios pesquisados, o que deverá ser aprofundado com o andamento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- CARLOS, Ana Fani A.; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da; YÁZIGI, Eduardo (orgs). Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1999.
- CARLOS, Ana Fani A. A (re) produção do espaço urbano. São Paulo: EDUSP, 1994.
- COSTA, Alfredo C. Macedo. Algumas reflexões sobre o turismo na Bahia. Salvador: Empresa gráfica da Bahia, 1985.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à Geografia do Turismo. São Paulo: Roca, 2001.
- CRUZ, Rita de Cássia. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000.
- IRVING, Marla de Azevedo. Refletindo sobre o turismo como mecanismo de desenvolvimento local. RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico, Salvador, v.4, p. 64-74, n.7, dez. 2002.
- RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo e desenvolvimento local. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2000.
- SILVA, Bárbara – Christina; ROCHA, Aline P. Análise da Dinâmica da Urbanização no Estado da Bahia (1994-2000). RDE- Revista de Desenvolvimento Econômico, Salvador, n.7, p.5-13, dez.2002.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e Urbanização. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 1989.